

Entrevistado: *Manoel Carpena Amorim*

Cargo: Desembargador

Data: 29 de setembro de 1998

Local: Gabinete do Entrevistado – Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (EMERJ) – Rio de Janeiro/RJ.

Duração: 22 min.

Número de fitas: 01

Coordenador: Luiz César A. B. Silva

Entrevistador: Jorge Luís Rocha.

Levantamento Bibliográfico e Roteiro: Jorge Luís Rocha.

Sumário: Adeir Barbosa Lemos

Revisão: Jorge Luís Rocha.

Sumário

Abertura. Razões da escolha pela carreira de Magistrado. Membro do Ministério Público do antigo estado do Rio de Janeiro. Promotor no antigo estado da Guanabara. As diferenças entre atuar como Advogado e como Juiz. Sua participação no Tribunal de Júri. Sua opinião a respeito dessa instituição. A polêmica existente em torno da mesma. Dificuldades encontradas no Tribunal de Júri. Mudanças necessárias. Sua opinião sobre a incomunicabilidade. A Presidência do Tribunal de Alçada Cível: sua primeira experiência administrativa. Sua gestão como Diretor da Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (EMERJ). A experiência de ser professor e magistrado. Comentários sobre a importância da Justiça Eleitoral. A questão do controle externo do Poder Judiciário. A importância da EMERJ. O papel do Fórum Permanente de Debates na formação dos Magistrados. Projeto pessoal. Relato de um episódio marcante. Encerramento.